

072

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM ESCOLARES DE PRIMEIRO GRAU DA REDE PÚBLICA DE PORTO ALEGRE. *Andressa P. Vieira, Julieta G. Tavares, Richard V. Toigo, Sonia M. B. Slavutzky* (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

A respiração bucal é considerada um distúrbio funcional. Estudos realizados já na década de 70 mostraram sinais clássicos de mudança postural após 30 minutos de obstrução nasal. Inúmeras alterações podem ser detectadas em pacientes com respiração bucal, principalmente a nível dos arcos dentários e tecidos moles. Dentro desse contexto, foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar a prevalência de crianças com respiração bucal entre escolares de 1º grau de 4 escolas da rede pública de Porto Alegre e a prevalência de alterações a nível dos arcos dentários entre os portadores da síndrome. Foram examinadas 152 crianças na faixa etária de 8 a 10 anos. Os portadores da síndrome do respirador bucal participaram de um segundo exame, no qual foram observadas as alterações a nível dos arcos dentários. Foram considerados cinco aspectos: classificação (segundo Angle), atresia de arco maxilar, mordida cruzada (unilateral e bilateral), mordida aberta e apinhamentos. Os resultados obtidos foram os seguintes: 66,6% dos portadores da síndrome eram classe I e 33,3% eram classe II. Entre as alterações a nível dos arcos dentários, 33,3% apresentaram atresia de arco maxilar, 19% mordida cruzada, 28,5% mordida aberta e 47,6% apinhamentos. A prevalência da síndrome do respirador bucal entre os escolares examinados foi de 13%. Entre as alterações a nível dos arcos dentários, os apinhamentos foram os mais prevalentes.